

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	10\$000
« « semestre . . .	5\$500
« fóra, anno . . .	11\$000
« « semestre . . .	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60
PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia, devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

Aos srs. assignantes

Pedimos aos nossos dignos assignantes o obsequio de saldarem o seu debito para com esta folha afim de regularisar-mos o serviço nas nossas officinas.

Os srs. assignantes que nos enviarem a importancia de suas assignaturas pelo correio podem deduzir o porte.

15 de Julho de 88

Reapparecendo hoje a *Imprensa Ytuana*, depois de uma involuntaria pausa de trez semanas mais ou menos, é do nosso dever dar uma explicação ao publico, e especialmente aos nossos dignos



A Semana

O tom sombrio da cidade communica-se ao meo espirito: sou todo tristesas.

O piedoso e santo Jeremias não soffrera mais ao contemplar as ruinas de Jerusalem, nem tão pouco o valente Mario ante os destroços de Carthago.

Com o espirito abatido, o coração oppresso, as ideas fogem, a imaginação esterilisa-se, e o pensamento concentra-se em um ponto fixo, arrastado pela preocupação geral da epidemia que actualmente nos encomoda.

Convenha v. exc. que a bexiga é uma hospede terrivel, e calcule que expansão pode ter um pobre diabo, que pella-se de cahir nas unhas da referida!

Em compensação, o que falta nas funções do meo intellecto, sobra para um dos meos órgãos.

Nunca tive um nariz tão educado como agora. Mas, a quantas flagellações não o tenho submettido! A mais pequena excursão que fiço pelas ruas desertas da cidade é bastante para

assignantes, da falta em que incorremos, explicação essa que bem pode servir de uma satisfação publica.

Se não fôra, porém, o vivo desejo que nutrimos de pugnar, quanto em nossas forças couber, pelos interesses de nossa localidade, se não fôra ainda a vontade immensa que temos de ver o nosso municipio sempre á frente do progresso e da civilização, se não fôra, enfim, o compromisso que tomámos de não deixar morrer a folha que, durante o espaço de 13 annos, tem sabido se manter tão independente quão generosamente n'esta cidade, sem duvida que já teriamos desanimado da lucta encetada!... Mas, as palavras dos amigos confortam-nos e incitam-nos á liça pela humanidade. Se, pois, pouco temos feito por todo esse longo periodo, como assim podem muitos entender, entretanto, não estamos inibidos de continuar a fazer ainda mais em beneficio de Itú.

voltar á casa com o dito meu nariz atulhado de phenol, piche, enchofre e até trapo queimado.

Nunca desejei, como n'estas occasiões, ter um nariz de tamanho respeitavel para solver quanto desinfetante houvesse por esse mundo além.

Quando enchergo por ahí um cidadão narigudo, ruminio com os meus botões: que felizardo!

E certo que os narizes de que fallo não são os mais favorecidos no mundo dos galanteios, por um defeito de esthetica; mas nos tempos de epidemia, não lhes conheço superiores. Por isso tenho as vezes o singular desejo de possuir dois: um, pequeno, elegante e mimoso como o de v. exc., para fazer-me querido e admirado; e um outro—á espadilga—para lutar com a peste.

Mas deixemos por enquanto estas considerações a que me obriga a pobreza do assumpto.

Se accusaram-me d'esta inopportuna jovialidade, tenho para defender-me um rosario de razões: uma d'ellas é offerrecer ás minhas leitoras alguns momentos de desfazio, na quadra calamitosa que vamos atravessando.

Realmente contrista o coração e os olhos cahem, quando a ambulancia atravessa a cidade em direcção ao lazareto. Que intimas torturas para o pobre enfermo que ali vai conduzido, como que repudiado dos seus semelhantes, arrancado ao seio da familia, na incerteza cruel de tornar á vel-a!...

Diante de todas as difficuldades com que tivemos de arcar ultimamente, e que nos obrigaram a interromper por algum tempo a publicação de nossa folha, pelo que pedimos desde já a todos as devidas desculpas, qual teria sido o nosso procedimento?

Outro não foi senão desviarmos de tantos outros affazeres da vida e procurarmos vencer todos os empecilhos, e seja dito de passagem, com o maior desvelo e desinteresse, afim de que não passassem pelo maior dissabor de ver a *Imprensa* perecer tão extemporanea e prematuramente!

Mas, como deixal-a naufragar, qual fragil e esquecida barquinha que, deslizando ao começo placida e serena, expõe-se depois, desgovernada, aos fortes embates das mais entumecidas ondas, agora que a *Imprensa* está nas condições de se apresentar ainda mais sobranceira em toda a sua energia e pujança?!

Felizmente, apesar da senda

O meo rotono badalar do sino chamando os fleis á prece, o deserto das ruas, grande parte das casas fechadas—tudo concorre para tornar ainda mais carregadas as sombras do quadro.

Creio, porém, que a epidemia será brevemente conjurada, attentas as medidas hygienicas tomadas pela policia coaljuvada pelo digno presidente da camara municipal.

E Deus nos livre que assim não fosse. Os generos alimenticios já estão por elevado preço e bastante escassos, tal é o espanto da caipirada. Se no Burú costumassem ler folhetins, —adeus farinha!

Mas a borrasca vai passar e breve voltaremos á nossa vida normal.

Amen.

Um facto que não devo esquecer foi a conferencia republicana do ultimo domingo.

Ora aqui tem um novo genero de... Desculpem: ia dizendo—um novo genero de bexigas,—mas não foi por querer...

A republica é hoje uma moda como outra qualquer. Os conferentes andam d'aquí e d'acolá, á guisa de mascates, apregoando a excellencia da droga.

Mis eu que sou macaco velho não ponho a mão na combuca.

Desconfio da abnegação dos taes apostolos—que tanto se empenham pelo bem estar de nós outros; e tremo ante a perspectiva d'essa olygarquia feliz que se pretende crear n'este paz, com o concurso inconsciente

que ella tem trilhado com esforço, muito além das suas limitadas forças, as muralhas que, a cada momento, se lhe deparam não têm sido impossiveis de transpôr até aqui.

Oxalá que continuemos a contar com o mesmo apoio franco e decisivo do publico para a conservação e desenvolvimento de nossa folha, e são esses os nossos votos

A *Imprensa* já é bastante conhecido em toda a Provincia de S. Paulo e não tem presentemente motivo algum para estampar novo programma; não tem côr politica, nem guarda odios ou desaffeições a ninguem, e será publicada periodicamente nas quartas-feiras, sextas e domingos.

Quanto á interrupção, objecto principal d'essas rapidas linhas de explicação, que teve a folha, todos comprehendem perfeitamente, maxime os uossos collegas de imprensa, que é um facto muito natural na vida do jornalismo;

dos homens de boa fé, explorados pela ambição dos mais espteros.

Para mim tudo isso não pressa de uma verbiagem, um pouco menos banal do que isto que estou aqui a dizer a v. exc., divergindo apenas nos intuitos: eu procuro simplesmente matar o tedio,—ellos tratam de levar a desordem aos espiritos.

Entretanto sou adpto sincero do ecletismo puro.

Entendo que em todas as doutrinas collaboram as paixões, e sou naturalmente indulgente para com todos ellas. E' por isso que nunca recusei o meo concurso —na prolongada salva de palmas—com que o publico generoso costuma pagar ta assignatados serviços á causa publica.

Emquanto as salvas forem de palmas, contem comigo. Mis, as de polvora não lerão os mesmos entusiasmos cá do Matheias.

Espero em Deus que tal não aconteça,—apesar de que, depois do recente pronunciamento de Agua Chora e Indaratuba, já não doa nada pela sorte da monarchia.

Basta de politica.

Para terminar, volto ainda ao assumpto primitivo, erguendo uma prece aos ceos, invocando a divina misericordia para os males que nos affligem.

Piedsa leitora, erga tambem para lá as seus formosos olhos... mas não se esqueça de abaixal-os de novo sobre a terra, por que, enfim elles por cá fazem muita falta,—lá isso é verdade.

THEOBALDO.

porquanto, ora é a falta de pessoal idoneo, ora a falta de material necessario para a impressão do jornal, ora ainda alguma *razão particular*, que dá logar a taes anormalidades.

Pois bem. A *Imprensa* está reorganizada agora de modo a poder servir satisfactoriamente ao publico e, portanto, espera seu benigno acolhimento outra vez, prometendo nunca distrahir-se dos verdadeiros principios de Direito e de Justiça.

RABISCOS

Uma desculpa

Estava eu, cara leitora, lendo umas linhas telescópicas do *Correio Paulistano*, embebido no genio de Flammarion Mirim, quando uma voz muito minha conhecida exclamou no corredor: *já sarei da bexiga!*

Assustado ao ouvir palavras de uma recém-sarada (e de que doença?) corri a mão num punhado de enxofre e lançando-o a um fogareiro que me aquecia (pois fazia frio); convidei-a a entrar.

Era a *Imprensa Ytuana* que vinha avisar-me do seu restabelecimento, e pedir que continuasse com os meus rabiscos afim de disfarçar suas cicatrizes.

Pensando um pouco disse-lhe: como disfarçar cicatrizes? pois o que é um jornal senão um amontoado dellas? (de typos bem entendido). Ella coitada logo, vio que eu estava enganado, com taes perguntas e me disse: o que quero é que V. desculpe-me para com os assignantes: elles coitados, não sabem que eu estive doente, podem estar desconfiando alguma cousa, e querendo augmentar a renda do meu rosto.

Posto isto, vamos á desculpa.

Leitoras e leitores, cidadãs e cidadãos de todos os crelos políticos, nacionaes e desnacionaes!

SAUDE E FRATERNIDADE!

Eu venho dizer com vosco que, quando a bexiga lavra em uma cidade, tudo soffre; e que a *Imprensa* sendo uma parte *dessa tudo*, tambem soffreu; que, assim como para tratar os infectados necessita-se enfermeiras que já o fossem, assim tambem para tratar dos interesses de uma cidade em tempo de epidemia, precisa-se de um organ curado dessa mesma epidemia.

Sendo assim a *Imprensa*, já livre do mal e da repetição da dóze, vos apparece hoje desejando felicidades e dizendo que a sua doença posto que fosse um mal aparente foi um bem real; porque livrando-a da molestia de que hoje acha-se restabelecida, a livrou tambem das interrupções.

Em vista do exposto proponho-vos a seguinte moção: «Os assignantes da *Imprensa* reunidos em *meeting desculpatorio*, acepitão a explicação da mesma e dão-lhe os parabens pelo seu reaparecimento.

Au revoir.

O Rabiscador.

Consorcio

No dia 26 do mez passado, em oratorio particular, ligaram-se pelos sagrados laços do matrimonio o sr. Fernando Pereira Mendes, nosso distincto amigo, e a exma. D. Thereza Killian Mendes, servindo de padrinhos o sr. Carlos Augusto Pereira Mendes por parte do noivo e o sr. dr. Francisco Ribeiro de Escobar,

digno Juiz de Direito da Comarca, e sua exma. esposa por parte da noiva.

A cerimonia teve logar ás 8 horas da noite e foi muito concorrida, seguindo-se depois uma esplendida *soirée*, que prolongou-se até 3 horas da madrugada. Reinava o contentamento em todos os semblantes pela imponencia do acto e pela gentileza com que a exma. D. Thereza Mendes distinguia a todos os convidados, fazendo abrir os salões do seu palacete, que se achava bem iluminado e elegantemente adornado, á rua do Commercio, e proporcionando aos convivas uma noite de dança.

Depois de dançada uma quadrilha annunciou-se uma profusa meza de doces, que foi muito bem servida e que muito satisfez a todos. N'essa occasião o dr. juiz de direito levantou um brinde aos noivos, o qual foi muito apreciado e applaudido. Terminada a *soirée*, retiraram-se todos os convidados muito gratos aos noivos pela sua lhaneza e bondade.

Agora, os nossos votos são—que os novos conjuges, já conhecedores da vida matrimonial, sempre encontrem gozos e felicidades no seu novo tirocinio conjugal.

Outro

Receberam-se tambem em matrimonio, no dia 30 do mez passado, ainda em oratorio particular, o distincto moço e nosso prezado amigo, sr. Benevenuto Pacheco Jordão, e a exma. D. Elisa Pereira Mendes, servindo de paranympfos ao acto os illustres srs. dr. Octoviano Pereira Mendes e Carlos Augusto Pereira Mendes, e as exmas. dd. Maria Virginia Pacheco Prado e Anna Gabriella Pereira Mendes.

O acto esteve grandioso. A chegada do noivo no palacete da exma. d. Anna Pereira Mendes, ricamente embellesado e magnificamente illuminado para ser ahí a solemnidade, que teve logar ás 8 horas da noite, uma banda de musica sensibilizou agradavelmente todos os corações desempenhando uma escolhida peça musical de seu repertorio para esse momento, succedendo-se muitas outras á proporção que os convidados e suas familias entravam no palacete.

Celebrado o matrimonio, que obrigou á casaca e claque, no meio do maior jubilo e alegria geral deu-se começo ás contradanças, que se prolongaram até bem tarde.

Não podemos deixar de referir aqui o apurado gosto e elegante modo de trajar das exmas. damas que lá estiveram, as quaes primaram em suas *toilettes* luxuosamente apresentadas, cada qual levando mais vantagem uma á outra.

A primeira quadrilha, a quadrilha da *etiqueta*, esteve deslumbrante e a todos maravilhou! Foi dançada pouco tempo do acto.

A meia noite, pouco mais ou menos, servio-se um opiparo *toast*, onde eram encontradas as mais apreciaveis iguarias, sendo libada uma tão lauta ceia com os melhores vinhos estrangeiros, até chegar ao fino champagne. N'esse momento pedio a palavra o Dr. J. Fontes Junior e, depois

de ter feito uma conscienciosa apologia do casamento e ter brindado com enthusiasmo aos noivos, especializou a saude do seu particular amigo, Benevenuto Pacheco Jordão.

Depois do *toast*, continuaram as contradanças sob as impressões as mais agradaveis e jubilosas por parte de todos. Terminou o baile ás 2 1/2 horas da manhã.

Aos dois entes que agora se identificaram, com tanto affecto e doçura, desejamos uma vida risonha e futura, acompanhada das benções celestiaes.

Salto de Itú

Le-se no *Correio Paulistano* de 12 do corrente o seguinte:

«O presinente da provincia attendendo ao que representou o dr. chefe de policia em officio n. 127 de 2 do corrente, resolve, autorizado pelo art. 7º do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, crear um districto de subdelegacia na freguezia do Salto de Itú, com as divisas seguintes: Partindo na direcção do sul a léste, começa na barra do rio Jundiaby dividindo com o municipio de Itú até a barra do correjo de Joanna Leite, depois segue por este, na direcção de léste a norte, dividindo com o municipio de Indaítuba, passando pelo sitio de Paula Campos até o ribeirão Ború e subindo este ribeirão até sahir na estrada velha do Queluz, dividindo daí em diante com o municipio de Monte-mór e seguindo a mesma estrada velha até o ribeirão de Uruçanga, depois divide, na direcção do norte a oeste, com Capivary e seguindo d'este ultimo ponto pelo alto da Samambaia até ás cabeceiras do ribeirão da Conceição, seguindo ainda este ribeirão abaixo e dividindo com Porto Feliz até o dito ribeirão fazer barra no rio Tiete, depois segue desta barra, na direcção de oeste a sul, e vai pelo Tieté acima, dividindo com o municipio de Itú até a barra com o Jundiaby, donde foi o ponto de partida destas divisas.

Outrosim, resolve nomear sobre proposta do mesmo dr. chefe de policia as seguintes autoridades para esse novo districto:

Subdelegado

Dr. Francisco Fernandes de Barros Junior.

Supplentes

1º. Domingos José da Cruz.

2º. Joaquim Antonio da Silva.

Palacio do governo de São Paulo, 7 de Julho de 1888—Pedro Vicente de Azevedo. —Remetteram-se os títulos ao dr. chefe de policia.»

Todos sabem que o Salto já foi elevado á Freguezia ha mais de dous annos, e até aqui não tinha sido creado ainda um districto de subdelegacia allí, alias de uma necessidade palpante. O exmo. governo, tomando agora em consideração as justas reclamações da população do Salto, fez uma excellente escolha na pessoa do dr. Barros Junior para subdelegado da Freguezia, porque é um moço que muito poderá ajudar ao Governo no cargo para que foi nomeado e, seguindo nos conta, está disposto a prestar os melhores serviços á causa publica. Demais, o talento do recém-nomeado, o seu prestigio pessoal, a sua energia e actividade, como todos conhecem, nunca foram desmentidos, e estamos crentes de que o dr. Barros Junior, sympathizado como é no Salto, não luctará com grandes difficuldades, com que outros muitas vezes luctariam, no espinhoso cargo que vai exereer.

Os dous supplentes do subdelegado nomeados para o Salto, segundo dizem, não pretendem aceitar o cargo, mas ainda louvamos o exmo. governo pela acertada escolha que fez nas suas pessoas, pois são cidadãos di-

gnos e sensatos, que deverão aceitar a nomeação a bem da Freguezia.

Parabens, pois, aos nomeados e tambem á população da freguezia do Salto.

A variola entre nós

Podemos asseverar aos nossos leitores que até hoje, felizmente, ainda não reina epidemicamente n'esta cidade a variola. Todos os casos que têm apparecido são devidos á imprudencia de contacto de variolosos que, não apresentando gravidade, desconheciam, entretanto, o perigo d'ahi resultante.

Abrio-se o lazareto no dia 10 do mez passado e ahí têm sido recolhidos até hoje 45 doentes, dos quaes 19 acham-se em franca convalescença, esperando a descamação completa e o restabelecimento de suas forças para sahirem, não contando com um que já sahiu curado.

Existem em tratamento 12, dos quaes quatro em estado grave, por serem de variola hemorragica. Falleceram 13, dos quaes 3 nas primeiras dezoito horas de sua entrada no lazareto, e dez de variola confluyente gravissima, complicada em uns de myocardite infecciosa e em outros de meningite tambem infecciosa.

O lazareto acha-se installado no novo edificio para este mister, ainda não acabado, proporcionando-se alli aos doentes o melhor agasalho possivel.

No centro da cidade não existe doente algum de variola; somente no bairro de Sorocaba, onde se propagou a infecção, ainda ha alguns doentes que preferiram tratamento em sua casa.

Uma doente na rua das Flores, casa do finado J. V. Martins, acha-se restabelecida, não tendo-se felizmente propagado a molestia, conservando-se a casa em absoluto isolamento. Ha mais um doentinho existente em uma casa isolada no caminho do matadouro.

Não ha, pois, motivo de receio. á vista d'essas exactas informações que obtivemos de pessoa autorizada, para se fazer alarma por toda a cidade, e esperamos que as acertadas medidas postas em pratica pelas zelosas autoridades, pelo digno dr. presidente da camara e pelo illustrado medico incumbido do tratamento no lazareto, dr. Lazzarini, chegarão a abafar e impedir muito em breve a propagação d'esta terrivel molestia chamada variola.

Juizo de direito

Acha-se com a jurisdicção, em vista de incommodo em pessoa da familia do dr. juiz de direito, o 1º supplente dr. Joaquim Domingues Lopes.

Casas nunca vistas

Conta um jornal americano que um illustre architecto de Minneapolis pedio ao seu governo permissoão para edificar casas de 120 metros de altura com 28 andares!

Safa! Já é altura e andar! . .

O tal inventor chama-se Buf-fingto.

Partida

Seguiram no dia 11 para S. Paulo, a passeio, o nosso amigo sr. Antonio Carlos Xavier, importante industrial n'esta cidade, e sua exma. familia.

Desejamos aos viajantes muito aproveitamento em seu passeio á capital, para onde prosperos ventos os conduziram.

Outra

Partio tambem ante-hontem para S. Paulo, onde foi fixar residencia; o estimado moço João da Costa Coimbra, que foi tentar estabelecer-se alli com uma casa do seu excellente e muito recomendado preparado—*Tonico Maravilhoso*.

Fazemos votos para que o nosso amigo faça bom negocio e seja muito feliz em sua nova residencia.

Banquete

Realisou-se em Paris, no dia 11 do corrente, um grande banquete promovido por brasileiros e francezes em homenagem á abolição da escravidão em nosso Imperio.

O Imperador telegraphou ao presidente d'esse banquete congratulando-se, como primeiro representante da nossa nação, com aquella festa commemorativa da abolição no Brazil.

Muito bem.

Enfermo

Tem experimentado algumas melhoras o sr. José Geribello, importante commerciante d'esta praça.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Conferencia burlada

Consta-nos que o dr. Prudente de Moraes, que tinha prometido fazer hoje uma conferencia republicana n'esta cidade, communicou para cá que resolveu não vir mais agora para esse fim.

Não sabemos, porém, o motivo d'essa nova deliberação do illustrado e abalisado conferencista.

Camara Municipal

5ª SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE JUNHO DE 1888

PRESIDENCIA DO DR. ALVIN

Secretario, Quintiliano de O. Garcia

Achando-se presentes, as 10 horas da manhã, todos os vereadores, faltando os srs. drs. Augusto Cruz e Sousa Freitas sem causa participada, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente—Foram lidos e serão archivados depois de transcriptos no final d'esta acta um officio do dr. Paula Sousa de 14 do corrente e uma relação junta dos materiaes pertencentes á municipalidade e provenientes das obras do abastecimento d'agua.—Foram remetidos ás comissões respectivas o balancete do procurador relativo ao mez de Maio proximo passado, os requerimentos de João Xavier da Costa, João José de Andrade, João Carlos de Camargo Teixeira, José do Amaral Campos, dr. promotor publico e Diogo da Fonseca Salles, José Innocencio do Amaral Campos, sobre custas e os de Antonio Bento Batalha e Jacintho Valente Barbas sobre terrenos.—Defereio-se uma petição de Antonio Lazzarini, Doutor em medicina e cirurgia pela Universidade de Toscana e approvedo pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro em 8 de Agosto de 1844, tendo o sr. presidente lançado o visto mo do-

cumente que exhibiu o mesmo doutor, do qual consta achar-se elle matriculado na Inspetoria de Aygiene d'esta provincia sob o numero 156, ficando o mesmo documento registrado no livro competente.— Foi nomeado inspector da estrada que d'esta cidade váe ao Apotribu passando pelo Pinheirinho, Antonio Felix de Oliveira, áquem se officiou.— Não foi approvada a indicação seguinte do sr. Major Garrett, cuja discussão tinha ficado adiada para a sessão de hoje: «Indico que esta camara mande construir, onde convier no largo— José Bonifacio, duas ou trez latrinas para uso das lavadeiras da lavanderia municipal.» —Os officios e relação de materiaes acima mencionados são dos theores seguintes: «Ytú, 14 de Junho de 1888.— Ilmo. senhor: Em meu officio de 15 de Maio forneci uma informação menos exacta e que convem seja rectificada, e por isso tomo a liberdade de por meio d'este rectificá-la.—Declarei então que os materiaes existentes provenientes das obras do abastecimento d'agua não poderiam ser avaliados em menos de rs. 3.700\$. — Esta indicação, que é inexacta, pois que elles vale trez vezes mais, proveio de eu estar então muito atarefado com diversas occupaões e não ter tido tempo de fazer uma applicação de preços á esses materiaes, como convinha.—Posteriormente e com vagar fiz essa applicação de preços e então é que notei haver informado irregularmente v. s. á respeito d'esses materiaes que pertencem a camara municipal.—Junto aqui uma relação detalhada d'esses materiaes com os preços os mais baixos que sepóde applical-os, e d'ella v. s. verá que esses materiaes tem um valor real de rs. 10:010.670 réis.—Portanto as obras do abastecimento d'agua d'esta cidade não importaram em réis 128:286.350, mas sim em réis 121:975.680.— Esta verba ficará ainda menor se na venda dos materiaes da camara se obtiver preços maiores do que aquelles indicados na relação junta, que propositalmente e afim de estar sempre dentro da realidade, são os mais baixos possiveis.— D'esta rectificação necessaria se evidencia que as obras do abastecimento d'agua d'esta cidade apenas importaram dois contos mais do que foram avaliadas por occasião dos estudos preliminares.— Espero v. s. e a illma. camara municipal d'Itú me desculparão a necessidade d'esta rectificação em vista da grande accumulção de serviços que tive por occasião de apresentar o relatório final das obras do abastecimento d'agua.—Deus guarde á v. s. illmo. sr. dr. José Manoel de Arruda Alvim.—Digno presidente da illma. camara municipal d'Itú.— Antonio Francisco de Paula Sousa, Engenheiro civil —Itú, 14 de Junho de 1888.

(Continúa.)

SECÇÃO LIVRE

EMULSÃO DE SCOTT

Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saúde, a Emulsão

de Scott de oleo de figado de baralhão com hypophosphitos de cal e soda. O referido é verdade e o juro in fide medici. Dr. J. Tavano.

Rio de Janeiro, 15 de Ooutubr de 1887. (1)

Aviso

O abaixo assignado, procurador da camara municipal d'esta cidade de Ytú faz saber á todos que o presente aviso virem e delles tiverem noticia que, tendo-se de proceder á cobrança das multas impostas aos jurados que faltaram em diversas sessões do jury, sem causa justificada, segundo os respectivos termos que são dos theores seguintes: «Primeira sessão annua, primeira judiciaria. Aos cinco dias do mez de Março de mil oito centos e oitenta e oito, n'esta cidade de Ytú, em a sala das sessões do jury, presentes meretissimo dr. juiz de direito Francisco Ribeiro de Escobar, e o promotor publico interino Luiz Borges de Sampaio, commigo escrivão ao diante nomeado, o juiz tomou conhecimento das faltas dos jurados que deixaram de comparecer, multou em vinte mil réis á cada um dos jurados seguinte:

- 1 Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho.
- 2 Antonio de Oliveira Camargo.
- 3 Joaquim Emygdio de Campos Bicudo.

E para constar mandou o juiz lavrar este termo que assigna com o promotor publico interino. Eu João José de Andrade, escrivão interino do jury o escrevi:—F. R. Escobar.— Primeira sessão annua, primeira judiciaria. Aos vinte e seis dias do mez de Março de mil oito centos e oitenta e oito n'esta cidade de Ytú, em a sala das sessões do tribunal do jury, presentes o meretissimo dr. juiz de direito Francisco Ribeiro de Escobar, presidente do tribunal e o dr. promotor publico José

Martins Fontes Junior, commigo escrivão abaixo nomeado, o juiz tomou conhecimento das faltas dos jurados que deixaram de comparecer, multou em vinte mil réis aos seguintes jurados:

- 1 Dr. Antonio de Sousa Freitas.
 - 2 Francisco de Almeida Pompeo.
 - 3 Ignacio de Paula Campos.
 - 4 Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca.
 - 5 Luiz Gabriel de Sousa Freitas.
 - 6 Antonio de Oliveira Camargo.
- Em dez mil réis os seguintes:
- 1 Joaquim Francisco Pereira.
 - 2 Theophilo de Sampaio Ferraz.

E para constar mandou o juiz lavrar este termo que assigna com a doutor promotor publico. Eu João José de Andrade, escrivão do jury o escrevi:—F. R. Escobar, José Martins Fontes Junior, convida portanto aos ditos señhores a virem satisfazer a importancia das referidas multas dentro do praso de 30 dias a contar-se do dia dez do corrente mez de Junho; findo o mencion do praso se não fizerem as devidas entradas, serão as mesmas multas cobradas judicialmente.

E para que chegue a noticia á todos faz o presente aviso que será publicado pela imprensa.

Ytú, 8 de Junho de 1888.— Frederico José de Moraes.

ANNUNCIOS

CAFE

A 400 réis o kilo

no armazem de José Leite de Camargo & Comp.

BECCO DA QUITANDA, TYU

A Luva Danlista

GRANDE FABRICA DE

Luvas de Pellica

Systema  Jouvin

DE

VICTOR SAYIN & COMP.

Luvas sobre medida em UMA HORA, sortimento completo de luvas de 1 a 20 botões, perfumaria fina todos artigos escolhidos.

Fazem todas as qualidades de luvas de pellica, pelle da Suecia, camonça, luvas de phantasia, etc.

Recebem-se encomenda por atacado e a varejo.

PREÇOS SEM RIVAES

Telephone 291 Largo do Rosario N. 3

S. PAULO

J. SILVA & C.

COMMISSARIOS DE CAFE'

E MAIS GENEROS DO PAIZ

CAIXA DO CORREIO N. 97

34 -- Rua da Conceição -- 34

S. PAULO

60-1

Nova tinturaria do progresso

DE

CARLOS BRIENSE

Lava-se, limpa-se, ting-se roupa de qualquer cor em toda qualidade de fazenda, com perfeição e brevidade, trabalho garantido.

RUA DA PALMA

Perto do becco do inferno

D. Roque da Silva & C.

12--Rua de S. Bento--12

S. PAULO

Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas, inglezas, belgas e francezas, carabinas Winchester, Colt' e Spencer, espingardas fogo central Choke-Bore, pistolas, carabinas Flobert, revolvers Smith & Wesson e de outros fabricantes.

Grande sortimento de cartuchos fogo central e a broche, de todos os calibres e de diferentes fabricantes, balas e espoletas, espanadores, vassouras, escovas e cutelaria de Rodger.

Especialidade em artigos de pesca e de viagem, oleado, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, miudezas de armarinho, papel para escrever, enveloppes, etc.

D. ROQUE DA SILVA & C.

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E ESTADOS UNIDOS

FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO

— DE —

Algodão branco de todas as qualidades. Vendas por atacado

PEREIRA MENDES & C^a

SALTO DE YTU'

Deposito e agencia em S. Paulo na casa de PRADO, CHAVES & COMP. á rua da Estação n. 6.

Notas de consignação

Vende-se nesta typographia.

MANOEL R. DE A. CAMPOS

Participa a seus amigos e freguezes que recebeu um variado e escolhido sortimento de vinhos de todas as marcas, cervejas, licores, tamaras, mortadella, ameixas, figos, goiabada de cascão, nozes, amendoas, queijos do Reino superior, biscoutos inglezes, manteiga, azeitonas, petitpois, passas, marmelada, doces em calda, batatas inglezas, molho inglez, conservas, vellas de composição, etc.; encontra-se tambem um completo sortimento de enchadas, bacias, pandejas, baldes de todos os tamanhos, louças, e todos os generos da terra que não é possível mencioná-los.

Tem sempre uma grande partida do afamado fumo do Jahú e outros fumos desfiados, sortimentos que vendem barato porque compra nas principaes casas importadoras.

O proprietario desta casa de negocio, convicto das vantagens excepcionaes que o publico póde obter com a posse de generos de primeira qualidade, convida-o a vizitar o seu estabelecimento que achase sortido ao alcance de todas as exigencias.

RUA DA PALMA---(Travessa da Matriz)

MANOEL RODRIGUES DE ARRUDA CAMPOS.

Fabrica de oleos, sabão e velas

DE

JOAQUIM THOMAZ PACHECO JORDÃO

Tendo o proprietario deste estabelecimento augmentado o seu fabrico em vista da boa acceitação que tem tido os productos da sua fabrica resolveu fazer grande redução nos preços como abaixo se vê.

Sabão oleina, superior, 1 caixa	3:000
De 5 a 10	2:900
De 10 a 25	2:800
De 25 a 50	2:700
De 50 para cima	2:600
Sabão caboclo superior kilo	240
amarello kilo	240
Preto 15 kilos	3:500
Velas composição peso certo caixa	16:000
Ditas Pequenas	10:500
Ditas de cebo n. 2 c.	7\$
Ditas, ditas n. 6 c.	8\$
azeite de cebo	23\$
Oleo Ipenimin c.	30\$
Oleo de amendoim para meza kilo	1:300
Graxa especial para carro e Trolly Kilo	640

Na chacara do Dr. José Elias.

VENDAS A DINHEIRO

YTU'

(t. q. e d.)

EMPORIO DE NOVIDADES

Neste estabelecimento incontestavelmente de primeira ordem, encontra-se o melhor sortimento em ARMARINHOS, FERRAGENS, LOUÇAS, MOLHADOS e generos do paiz. Quem precisar comprar artigos de luxos proprios para presentes não os deve fazer sem primeiro ir ver o lindo sortimento que esta casa acaba de receber e que se acha em exposição na sala vitrina, no mesmo predio do estabelecimento. Nessa mesma vitrina serão expostos todos os domingos artigos novos que sempre recebem.

Pacheco Jordão Moraes

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).